

O TERCEIRO "BLUFF"

O acordo de Munich, cantado em prosa e verso pelos literatos de uma paz utópica, teve uma existência efêmera e, além do mais, uma morte vergonhosa. O sr. Chamberlain, o indiscutível pai do feito, já o repudiou declarando "que a Inglaterra não confia mais na palavra de Hitler" e voltou as suas vistas para o colosso moscovita. Litvinoff, o premier soviético, atendendo a um apelo do seu colega inglês, transportou-se para a capital britânica, com tanta rapidez e precisão, como se estivesse de malas prontas para atender a um chamado que ha muito estava á espera.

E, lá chegando, o representante bolchevista preconizou a organização de uma Conferência de Nove Potências, da qual seriam excluídas a Itália e o Reich. Isto está indicando claramente que o 3.º "bluff" germanico encontrou os parceiros com jogo que os obrigam a "topar qualquer parada". Daladier já deu mostras da disposição de que acha investido e quer ver o jogo do parceiro. Roosevelt que nunca acreditou nas "quadras" de Hitler ha muito que vem aceitando as apostas audaciosas do "fubler". O jogo atingiu o seu lance mais emocionante. O objeto das apostas é o petroleo rumnico, o precioso oleo negro de que tanto a Alemanha precisa e que a levou a levantar a bandeira racista na Europa Central. A URSS que em Setembro não quiz assumir a paternidade da Tchecoslovaquia e colocou-a sob a égide anglo-francesa, dignas parceiras dessa simpática nação, fez ver, gentilmente, á Alemanha autoritaria que se interessa sobremaneira pela sorte da Rumania, isto é, pelo petroleo rumnico e que não lhe agrada que esse precioso combustível, que a sua pequena visinha tem em larga escala, vá movimentar os "tanks" e aviões de guerra da sua rival ideológica.

Os jogadores do tragi-comico "poker" europeu estão todos munidos de jogos mais ou menos consideráveis. Ninguém quer abrir mão do monte de fichas de madre pérola que se acha no tapete verde.

Quem mostrará o jogo, em primeiro lugar? O futuro nolo dirá...

PONTES DE MORAES
(Original U. J. B.)

Notas & Fatos

Telefones

Estamos seguramente informados que dentro de breves dias esta cidade vai possuir novamente o seu serviço de telefones urbanos, interrompido desde a revolução de 32.

Futebol

Cachoeira 4 x Taubaté 1

Enfrentando o «E. C. Taubaté» o «Cachoeira» alcançou a sua mais destacada victoria da temporada. Apesar do «score» (4 a 1) o jogo foi bastante equilibrado.

O «calvi-negro» contou com a mesma arma que o tornou campeão de 1938, a «agressividade».

O quadro do Chiquito apresentou-se com um ataque bem organizado e composto de bons jogadores. Paulo, Tipiti, Saverio, Orlando e Walkiro entenderam-se bem mas soffreram falta de apoio da defesa, onde se destacaram Renato e Rodrigues. Os meios de ala mediores. Indecisos os zagueiros que provocaram situações criticas para o seu arquiervo, com algumas jogadas confusas e de sordenedas.

No conjunto, o cal salien ou se o «sexto» final pela solidez e quasi invulnerabilidade. Deodato firmou nos «encalhes», Cardoso empenhou-se com vigor, Nogueira, o zagueiro completo de sempre brilhou. Hayton, Moreira e Pinto foram sempre úteis. Moreira procurou algumas vezes o apoio dos «cazamedias» passando-lhes a bola, jogo esse que facilitou o seu trabalho de distribuição. Carioca, Chiquinho, Macedo, Cortez e Alvinho formaram a vanguarda onde o meio esquerda fez o trabalho mais lucido de coordenação dos ataques. Os demais collaboraram com boa vontade.

Marcaram os tentos locais: Macedo, Chiquinho, Alvinho e Carioca. Saverio assignalou o tento taubateano. Chiquito, treinador do «Taubaté», serviu como juiz. Competente e honesto nas marcações.

O jogo decorreu na melhor harmonia, aliás isso já era esperado, pois as pejeias entre taubateanos e ca-

choirenses sempre se caracterizam pela camaradagem e são esportivo. Assistência numerosa, entusiasta e ordeira.

A Casa Pedro II

Está vendendo

Albuns e cantoneiras para retratos, Maquinas de grampear papeis e de apontar lapis, Caneta-tinteiros, Lapis, Material para escritorios em geral, Objetos escolares, Artigos para presentes, Etc. Acaba de receber ainda, um

formidável sortimento de novidades.

Visita

Deu-nos o prazer de sua visita, em dias desta semana, o sr. João de Barros Netto, cirurgião-dentista residente em Cruzeiro.

Semana Santa

Começarão hoje, os numeros de festas sacras comemorativas á semana santa nesta cidade. Os programas distribuidos annunciam os atos que serão desempenhados durante os seis dias da paixão e Morte de Jesus. A comissão encarregada dessa festa, é composta dos srs. José de Oliveira Gomes, Benedicto R. Alves, João Luiz Moreira e José Lombardi Filho.

Nova torrefação

Recebemos uma amostra de pó de café da nova torrefação desta cidade de propriedade do sr. Alexandre Thomaz da Silva. A nova marca de café que se denomina "Maltaca" dá um produto de sabor agradável e é também confeccionada com muito asseio.

Baile no Teatro

Uma comissão local de rapazes preparou para sábado de alleluia um grande baile a efetuar-se no teatro municipal desta cidade.

Fizeram anos :

— em 27 de março ultimo, a sra. d. Maria José N. Ferraz, esposa do prof. Edgard de Andrade Ferraz ;

— no mesmo dia, a srta. Maria Adelaide M. Carvalho, filha do prof. José Rodrigues M. de Carvalho, residente em Areias ;

— em 28, a sra. d. Rita N. da Silva, esposa do sr. José Nogueira da Silva, negociante nesta praça ;

— em 31, a srta. Nair Macedo, filha do sr. Antonio Eugenio de Macedo, residente em S. Paulo ;

— em 2 do corrente, a sra. d. Ondina Franga Varella, esposa do sr. Waldemiro Varella ;

— no mesmo dia, a srta. Marina P. Pinto ;

— ainda no mesmo dia, o sr. Manoel Ferreira de Carvalho, fazendeiro residente no Embaú ;

— em 3, a sra. d. Beatriz Coutinho Cunha, residente em Areias.

ALUGA-SE o sobrado da Praça Dr. Evangelista Rodrigues. Tratar com Paschoal Viviani.

REVELAÇÃO de fotografias gratuitamente, encarrege-se a Casa Pedro II — Tip. Silva Caldas.

PRATA DA CASA

Foram recebidas mais as seguintes cartas de «perfilados» neste livro: Cachoeira, 10 de Março de 1939. Sr. Ovidio. Nesta.

Recebi seu prez-do livro "Prata da Casa", no qual teve V. S. a bondade de perfilar-me. Muito agradeço a lembrança.

Junto uma pequena quantia para auxiliar a parte material do livro acima, e, quanto a parte espiritual, que não ha com que pagar, a admiração de seu amigo.

INOCENCIO CANDELARIA

«Prezadissimo e grande amigo sr. Ovidio. Saudações cordiais. Recebi o seu livrinho "Prata da Casa" para o qual sinto não ter frases elevadissimas para agradecer. Mais uma vez o bom amigo deu prova de sua bondade e amizade que tem para mim. Só peço á Divina Providencia que lhe dê saude e felicidade junto á sua exma. familia.

Envia-lhe uma pequena contribuição um estrangeiro que possui cincuenta primaveras de Cachoeira. Queira ter a bondade de aceitar do amigo que lhe preza.

JOÃO THOMAZ

APOLICES PAULISTAS

O premio de 500 contos do sorteio de apolices paulistas realisado em 31 de março ultimo, coube á de n. 57.330 50 centos o n. 152.522

Os premios de 1 conto de réis cobrem os numeros: 866.480— 907.398—254.393 — 955.674 302.864— 238.915—240.704 — 364.222 87.422— 929.987—470.113 — 372.213 97.178— 913.013—101.063 — 117.721 68.343— 24.883—258.298 — 421.583 187.763— 196.593—921.087 — 155.967 203.304— 286.396

A CASA ORIENTAL recebeu grande quantidade de flanelas e cachas em retalhos.

Passado e Presente

Viu vindo do lado da cidade, um vulto de homem com uma lanterna na direita. Era o velho pescador que regressava à sua cabana.

Ataliba viu-o parar em determinado lugar. Depois, andando mais devagar, parecia que com cautela, a iluminar o solo. E abaixou-se, deixou a um lado a lanterna. Parecia erguer um volume pesado. Ataliba notou bem: —era sim, um pesado volume claro...

—Ela!...—exclamou, e correu para fora.

No comprido corredor encontrou Roberto e Jeferson que conversavam em voz baixa.

—Depressa, Jeferson! —e pu-

xava-o pelo braço indicando assim que o acompanhasse.

Roberto seguiu-o. Para que os dois pudessem ao bote, foi um instante.

Aos seus brados, o pescador deitou novamente ao solo, o corpo da jovem. E no seu íntimo, deu graças a Deus por assim acontecer. Pois ao contrário teria que caminhar um bom trecho até ao castelo, com um peso superior às suas forças de velho.

Que surpresa para o velho pescador. Naquela mesma manhã esteve no castelo. Fora levar, como de seu costume os mais belos peixes, aos moradores do castelo. Soube então com satisfação, das bodas da menina Patrice...

Deixemos de divagações.

As janelas semi-abertas, cortinas corridas, e a fraca luz do dia entrando no aposento, iluminava o rosto muito pálido de Patrice.

Oito dias ela esteve preza ao leito com a febre proveniente do resfriamento.

Emfim, a febre cedeu. Pela manhã ela tomou uma chicara de chá com algum biscoito leve.

Velavam à sua cabeceira, Angelina e Roberto. De vez em quando, Ataliba, pé ante pé aproximava-se à cabeceira da enferma, mas com cuidado, para não ser pressentido por esta.

Nesse instante ele a contemplava mais socegada. Ela dor-

mia um sono mais calmo. A respiração estava normal.

Muito branca e abatida, deitada a um lado, estava encantadora. Seus abundantes cabelos castanhos em ondas emolduravam-lhe a alva fronte e caíam em cachos macios sobre as suas espaldas e braços.

Ataliba, de olhos húmidos a contemplava assim tão linda, tão angelical...

Maria da Silva Guimarães

FIM

Dr. Gil Pinto de Magalhães

Compra ouro em qualquer quantidade. Paga bem. — CACHOEIRA

A' mocidade de minha terra

Nesta hora de universal confusão e de geral angústia, falar aos moços é ainda um privilégio que honra aqueles que como eu jamais pensaram ser na vida, nem por um momento a soma do pensamento mope idealista que eu pretendo ser hoje, através destas colunas do jornal de minha terra.

O mundo abala-se em crise nos seus mais profundos alicerces, si é que tem alicerces este edifício sobre a areia que é a organização do Estado surgida dos escumbros da Bastilha.

Não pretendo desincumbir-me da missão que tomei a cargo, dizendo-vos frases de litteratice banalisadas nos velhos moldes dos discursos acidentemente pomposos mas vazios de finalidades. Ireis ter as vossas atividades diuturnas nas fileiras do trabalho. Dirão os remanescentes de velhos preconceitos mofados que se reis alavanca do capital a quem slugereis a vossa cultura e o vosso labor!

Mas meus companheiros eu vos trago uma palavra nova, um pensamento filho deste século, em que a questão social chega ao paroxismo.

Não ha no mundo divisão logica e possivel de forças como está praticando o liberalismo avoengo de 1789. Só ha trabalho! Em todas as classes e camadas; em todos os naves e moldes; em todos os generos e ramos, em suma só o trabalho pode servir de materia de elemento plastico á construção do Estado Moderno.

Não podemos fugir hoje a uma grande dor ambiental que asseberba o mundo, e dentro dele, a nação brasileira! E eu seria inocuo e inutil si falando á minha geração, á mocidade de minha terra, não mencionasse essa questão avassalante para todos os espiritos e corações.

A mocidade da Patria defronta-se nesta hora de suprema inquietude com o magno problema da nação; diante de seus olhos ha um panorama que é um dilema: ser ou deixar de ser uma patria! Efeivar uma independencia que vem sendo apregoadada ha mais de um século, ou afundar no zero materializante da estreita negadora que se acendeu nos cens da Asia, breg dos grandes enclaves mas como o foi do grande transubstantiador do Destino dos Povos, ali negado e morto, como o é em todo o orbe nos dias presentes.

Este é o cenário em que idas viver meus companheiros! Si forças immediatas e egoistas, acharia facilmente modos de subir a custa de sacrificios que a mocidade do Brasil sempre renegou.

Si pensais no destino de vossa patria, na integridade do patrimonio espiritual de vossa familia, si estais de accordo que nesta vida transitoria e fugaz preparais a vossa vida eterna, a vida do espirito, a vida vivida do que é moral, então dispande de vossa intelligencia tão nobriemente conquistada como irais em favor de um ideal. Seis chamados á construção da Patria, talhareis com o cizuel da vossa honra, o bronze em que a Posteridade lerá o nome das gerações presentes!

Por isto moços, meus conterraneos, eu vos convido a pordes toda a vossa capacidade a serviço de um lugar na Historia!

Trabalhamos e vencemos. Assim será em tudo o mais que idealizarmos.

O mundo se afunda nas negações destruidoras! Sejam os ateístas, os judeus desta Grande Patria!

Si assim não fizermos estaremos sendo apenas objetos de penhor na agitação do século, deste século judeu no capitalismo destruidor de nações; judeu na negação de Deus e das crepencias; judeu nas negações da patria; judeu, enfim, na destruição do mundo cristão que se processa lenta mas seguramente.

Terminando estas linhas eu vos conclamo mocidade de Cachoeira:

Olhai o panorama do mundo. Alguem já disse em feliz expressão que leris a historia contemporânea em três estatus: Lenin-o tigre vermelho na proa vermelha de Moscou; a Liberdade, vaga e incorporea á entrada de Nova Iorque, e o Cristo Redentor no Rio de Janeiro. Ficar com a de Lenin, e ficar com a treva da mea noite; ficar com o simbolo neioquino e ficar na indecisão do crepusculo; ficar com o Cristo e ficar com o sol, com a luz, com a fé que nunca morre.

Escolhei o vosso caminho, mocidade de minha terra!

E sede dignos do Brasil.

JOTA CECE

O melhor até hoje empregado!!!

Atesto, que o "Elizir de Negueira", do Pharmaceutico João da Silva Silveira, é um excellento depurativo para a syphilis e suas conse-

quências, aconselhando pois como medico ser o melhor até hoje empregado por mim e obtido optimos resultados.

NATAL, R. G. Norte.

Dr. José Tavares da Silva (Firma reconhecida pelo Tabelião João Estevam Gomes da Silva).

CHACARA A' VENDA

Vende-se, nesta cidade uma ótima chacara com 5 alqueires de terra, mais ou menos, boa casa de moradia, casa para empregado, uma casa para alugar, uma para pali, uma para tirar leite.

Todas as construções são de tijolos e telhas. Tudo dividido por arame, proprio para explorar leite na rua; pomar produzindo muitas variedades de frutas as mais vendaveis, grande pomar novo, livre de sávia e ser quasi todo cercado d'agua corrente; mandiocas novo e maduro para engorda de suínos e venda na rua e mercado, aos quilos; muita cana madura e nova para gado e magem, para venda na rua ou mercado; terra para plantar alguns sacos de arroz, com agua para conservar no mesmo até colher. Otimio barro em grande quantidade para quem queira explorar claria ou cerâmica. Emfim uma chacara para renda e conforto, a unica mais bem localizada desta cidade.

Tem 3 nascentes de excelente agua potavel, dista apenas 12 minutos a pé da cidade e com omnibus á porta quasi toda hora. Para facilitar aceita-se numa pequena casa em troca, ou facilita-se parte do pagamento. O motivo da venda é o proprietario necessitar ausentar-se desta cidade.

Informação nesta folha, com o Snr. Ovidio de Castro.

A MAIOR DESCOBERTA para a Mulher

FLUXO-SEDATINA (O Regulador Vieira)

A mulher não soffre mais dores

Allivia as colicas Uterinas em duas horas.

Emprega-se com vantagem para combater as Flores Brancas, Colicas Uterinas, Menstrues, após o Parto, Hemorrhagias e Dores nos Ovarios.

E' poderoso calmante e Regulador por excellencia. FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada efficacia é recitada por mais de 10.000 medicos. FLUXO SEDATINA, encontra-se em toda a parte.

Atenção!

V. S. precisa de automovel para alguma viagem?

—Durante o dia: Praça

Majior Lombardi.

—A' noite: Rua Capitão

Ignacio Pinto, 43.

Atende a chamados imediatamente. (193-39)

Não se confundam

Auto—A 6 24-60

JOSE' RODRIGUES

Livraria Santo Antonio



Ultimos livros recebidos: Coleção das Meças, Primavera Florida, o Preço da Ventura, o Diario de uma aristocrata, Apuros de uma rica herdeira e outros. Livros em branco, cadernos escolares, cadernetas, brochuras, blocos, envelopes, papel carbono, de musica, flores, crepon; jogos de dama, ping-pong, vispora, etc.

Maria R. P. Gualiato

66 — RUA MARECHAL DEODORO — 66

Cachoeira E. F. C. B. E. S. Paulo

No imperio dos sem-Deus

Pierre Croidys, romancista francês, palmilhou a Rússia em todos os sentidos, defendendo sobretudo na Ukrania, afim de estudar os tipos e o ambiente que haviam de servir ao seu futuro romance "O imperio dos sem-Deus".

Esse romance mais tarde lançado pela Academia Francesa e pela Academia de Educação e Auxílio-mutuo Social, obteve o primeiro premio de romances em lingua francesa no Concurso Internacional de livros sobre o bolchevismo, tal a fidelidade com que pinta a ação do soviet do antigo Imperio dos Tzares.

Trata-se, antes de mais nada, de um livro intensamente verdadeiro, com episodios colhidos da realidade quotidiana, e através de cujas paginas vemos ressaltar a desordem, a violencia e a brutalidade da mystica de Stalin.

São desse livro, sem duvida um dos romances mais sensacionais da atualidade, já traduzido em varias linguas, apesar do pouco tempo que conta na edição francesa, as passagens que, a seguir reproduzimos.

"Até começos da primavera, o commissario do povo, delegado em Odessa, porto importante do Mar Negro, autorizava o presidente do Soviet de Balta a remunerar os pescadores, dando-lhes, além dos vales, em troca do pescado, um pequeno quinhão do peixe colhido nas suas redes. Depois, como a e-

pizootia dizimasse o gado na Ukrania e a carne escasseasse, Odessa prescreveu que todo o peixe do Deniester fosse remediado para Iasska. Impunha-se que os operarios, classe privilegiada da URSS, já quasi sem pão, visto o trigo existente não chegar até a nova colheita, fossem poupados a outras providências.

Por vezes, falta-lhes a carne na mesa. Pois bem: que o peixe suprisse a falta.

O importante era que tal gente comesse á farta e se varresse para longe o receio do plano quinquenal não caminhar como se queria. E assim se justifica que esses pescadores de barbas hirsutas, de pés descalços, verdadeiros galerianos da sociedade comunista como o são também os operarios e camponeses, até então desconhecedores da fome, pensassem, com desespero, na fatura que antes lhes enchia os lares, hoje transformados em ninhos de miséria pelo saque a que os submetiam os chamados commissarios do povo, em nome dos Soviets".

(Transcrito)



As Tosses, Bronchites, Constipações e Catarrhos pulmonares desaparecem com o VINHO OREGOTADO do Pharm. Chim. JOÃO DA SILVA SILVEIRA VERDADEIRO TONICO DOS PULMÕES

Adaptado oficialmente no Exército ELIXIR 914

Com o seu uso nota-se em poucos dias:

1—O sangue limpo de impureza e bem estar, geral;
2—Desaparecimento de espinhas, eczemas, erupções furunculoses, coceiras, feridas bravas, etc.

3 — Desaparecimento completo de RHEUMATISMO, dores nos ossos e dores de cabeça;

4—Desaparecimento das manifestações syphiliticas de todos os incommodos de fundo syphilitico;

5—O aparelho gastro intestinal perfeito, pois o «Elixir 914» não ataca o estomago e não contém iodo.

E' o unico depurativo que tem attestados dos Hospitales de especialistas dos Othos e Dyspesia Syphilitica.

A Typogr. SILVA CALDAS edita folhetos, revistas, almanques, jornaes, a preços suaves e modicos.

Sacos de papel em grosso
TYP. SILVA CALDAS—CASA PEDRO II

PRECISANDO
DEPURAR O SANGUE
Não faça experiencias!
TOME SÓ:
ELIXIR DE NOGUEIRA
Do Ph. Ch. João da Silva Silveira
Combate a **SYPHILIS**
EM TODOS OS PERIODOS:
Feridas em Geral, Manchas na pelle, Espinhas, Ulceras, Eczemas, Rheumatismo, Gonorrhéas, Escrophulas, Fistulas,
TEM O SEU ATTESTADO NA VOZ DO POVO!
Usae!
E' UM BOM CONSELHO!



EDITAIS

Citação com o prazo de 30 dias da herdeira Alzira Mendes Pimentel, casada com o cap. Dr. João Goston Filho, e outros.

Eu, o Dr. Brenno Caramurú Teixeira, Juiz de Direito substituto desta comarca de Cachoeira, do Estado de São Paulo.

etc...

FAÇO saber a todos quantos o presente virem e dele conhecimento tiverem que pelo presente cito e chamo aos herdeiros Alzira Mendes Pimentel, casada com o Cap. Dr. João Goston Filho, Braz Pimentel Coelho, Alcides Pimentel Coelho, Quintino Dias dos Reis, como cabeça de casal, por falecimento de sua mulher Maria Mendes Pimentel, e por si e como tutor nato de seus filhos, cujos nomes são ignorados e residentes em lugar incerto e não sabido, e Zoroastro Mendes Pimentel, residente em São Paulo, para dentro do prazo de trinta dias virem acompanhar todos os termos e atos até final, do processo de arrolamento que está se procedendo por este Juizo e cartorio do 2.º Officio, dos bens deixados pelos finados Cel. Salvador Rodrigues Pimentel e sua mulher Benedicta Monteiro dos Santos. E, para que ninguém alegue ignorancia, mandei expedir o presente que vai publicado e afixado na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade de Cachoeira, pelo cartorio do 2.º Officio, aos oito dias do mez de Março de mil novecentos e trinta e nove. Eu, José da Silveira Mendes Escrivão que o datilografei e subscrevi.

(a) Brenno Caramurú Teixeira.

O Doutor Brenno Caramurú Teixeira, Juiz Substituto do 4.º Distrito Judicial, em exercicio do cargo de Juiz de Direito desta comarca de Cachoeira, Estado de São Paulo, na forma da lei.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, ou dele designado o dia 20 de Abril p. futuro às 12 horas, para, no edificio do Forum desta cidade, ter principio a 2.ª sessão do Jury desta comarca, no corrente exercicio, procedeu hoje de accordo com a lei, ao sorteio dos 21 jurados, que têm de servir na referida sessão, recalhando elle, nos seguintes:

- 1 Alfredo José Bittencourt
- 2 Anna Mendes
- 3 Antenor de Castro Vasconcellos
- 4 Ary dos Santos Ribeiro
- 5 Benedicto Donato Caselli
- 6 Benedicto Marcondes de Oliveira
- 7 Deocleciano da Silva Azevedo
- 8 Fernandina Braga Ferreira
- 9 Francisco Roseira Filho
- 10 Iduino Fernandes da Silva
- 11 Ilka Motta Siqueira
- 12 Joana Rossetti
- 13 José Fritz Bucholz
- 14 Jovina Mendonça de Toledo
- 15 Lucio Gualato
- 16 Nelson Lorena
- 17 Oswaldo de Freitas
- 18 Placido Guedes de Magalhães
- 19 Sebastião Nogueira
- 20 Tasso Machado Gaia
- 21 Ubirajara Ribeiro.

A todos os quaes e a cada um por si, bem como a todos os interessados em geral, convida a comparecerem no dia, lugar e hora designados, e nos subseqüentes, enquanto durar a sessão do jury, sob as penas da lei, si faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente edital que será afixado no lugar do estylo no Edificio do Forum.

Passado nesta cidade de Cachoeira, aos 15 de Março de 1939.

Eu, Antonio Porto Rocha, Escrivão interino do Jury, subscrevo.

(Assinado) Brenno C. Teixeira - Juiz de Direito Substituto.

Confere. O Escrivão interino do Jury, A. Porto Rocha.

Carros de Aluguel

CARRO N. 6-24-52
CARRO N. 6-24-53

José Marques da Silva
Proprietario

avisa que, para melhor servir a sua distinta freguezia substituiu o seu antigo carro por um novo, tipo V8, moderno, e continúa á disposição de todos, na praça, atendendo sempre, com toda a atenção, a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS POPULARES
Sebastião Pinto de Carvalho
competente chauffeur
Rua Marechal Deodoro, 59
Garage: HOTEL CENTRAL

Empréstimos aos agricultores

Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei, que dispõe sobre os empréstimos autorizados pelo decreto-lei n. 1.002, de 29 de dezembro de 1938.

O decreto agora assinado tem apenas um artigo, que determina o seguinte: «Os empréstimos que o Banco do Brasil foi autorizado a efetuar pelo decreto-lei n. 1.002, de 29 de dezembro de 1938, poderão destinar-se ao pagamento, em letras hipotecárias, de quaisquer dividas de agricultores, proprietários de imóveis, contraídas até 31 de dezembro de 1937, desde que devidamente comprovadas por escriptura pública, instrumento particular constante de registro publico ou de livros commerciaes autenticados, títulos protestados, decisão judicial, ou qualquer outro meio de prova em direito admittido e julgado idoneo pelo banco».

Aviso n.º 8

“REGISTRO INDUSTRIAL”.

De acordo com o Dec. 281 de 18/2/1939, todas as firmas e empresas industriarias existentes no País, são obrigadas a remeter até 30 de Abril do corrente ano, os boletins de produção e movimento da fabrica, bem como as modificações introduzidas nas instalações durante o ano de 1938. Para facilitar esta determinação legal aos industriais já registrados e proporcionar uma nova e ultima oportunidade aos que não cumpriram os imperativos da lei, o Departamento Nacional da Industria e Comercio, acaba de remeter a esta Coletoria, as fichas necessarias á satisfação das citadas exigencias, que poderão ser procuradas nas horas de expediente. Essas fichas, depois de preenchidas, deverão ser devolvidas á Coletoria, mediante recibo. As infrações do citado Dec. são punidas com multas de 10 a 50:000\$000.

Coletoria das Fendas Federais em Cachoeira, 27 de Março de 1939.

O Escrivão.

Norberto de Abreu e Silva
De acordo.

O Coletor

Plácido Guedes Magalhães

Chefia de Polícia de S. Paulo

A 28 do corrente, foi por um decreto do dr. Adhemar de Barros, extinta a Secretaria de Segurança Publica e restabelecido o cargo de Chefe de Polícia do Estado.

Foi nomeado para esse cargo, em comissão, o sr. Carneiro Fonte.

MIL CONTOS EM NIQUEIS

Os jornais reclamam, em S. Paulo, contra o fato de a Delegacia Fiscal local não retirar dos armazens da Central do Brasil, 75 caixotes contendo cerca de 5.000 contos em níqueis, não obstante a falta de trocos com que lula o comercio da nossa capital.

ELOGIO DO DIRETOR DA CENTRAL

Por proposta da Comissão Central de Inquerito, o diretor da Central do Brasil mandou elogiar o manobreiro José Ferreira de Souza, pela abnegação e auxilio que prestou quando do descarrilamento do vagão VF-17, em Cachoeira, evitando que o acidente tomasse maiores proporções.

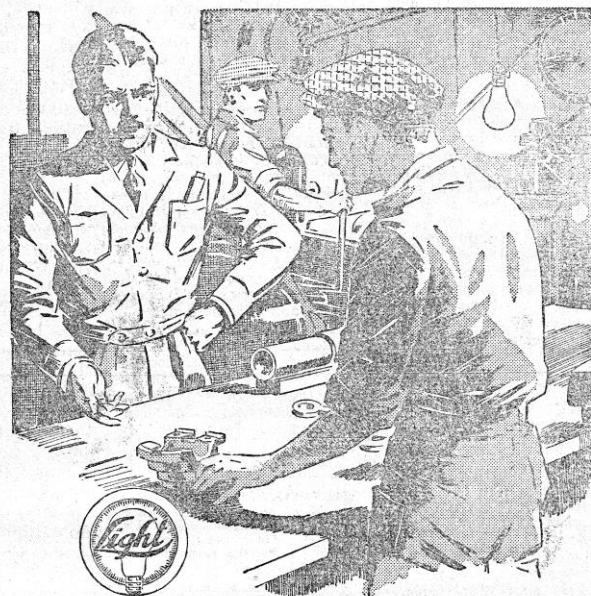
EXPOSIÇÃO DE GADO

O Departamento de Industria Animal, no sentido de incentivar o melhoramento dos rebanhos leiteiros, no Vale do Paraíba, fará realizar nos dias 3, 4 e 5 de Junho proximo uma exposição de gado, com o objetivo de reunir os melhores tipos das raças bovinas leiteiras e mistas, criadas na zona.

A Comissão julgadora não admitirá a inscrição de animais que não estejam devidamente preparados ou não possuam predicações que os distingam. Bem assim os animais deverão ser acompanhados por numero suficiente de tratadores munidos do indispensavel material de asseio.

A sede desse certamen será a cidade de Pindamonhangaba.

TODA pessoa distinta e cortez tem á mão o seu cartão de visita. Impressos bem feitos os executa Typ. Silva Caldas — Papelaria Pedro II.



NÃO CULPE OS SEUS OPERARIOS!



DEFEITOS DE ILLUMINAÇÃO OCCASIONAM DEFEITOS DE FABRICAÇÃO

ANTES de culpar seus operarios pelos defeitos de fabricação, verifique se elles estão trabalhando sob uma illuminação sufficiente para obter trabalho perfeito.

Chame um tecnico de illuminação e melhore as condições virtuaes de seus homens.

Assim, proporcionará conforto aos seus operarios, diminuindo riscos de accidentes, e aumentará seus lucros com o acabamento mais perfeito dos productos.

A BÔA LUZ É A VIDA DE SEUS OLHOS